



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Comparativa De Achados Imunofenotípicos Em Crianças E Adolescentes Com Diagnóstico De Hepatite Autoimune Tipo 1, Colangite Autoimune E Colangite Esclerosante Primária.

Autores: PRISCILA MENEZES FERRI; THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ; SHINFAY MAXIMILIAN LIU; SORAYA LUIZA CAMPOS SILVA; MARIA LUÍSA MARQUES FERREIRA; DIEGO JÚNIOR QUEIROGA DE AQUINO; ALICE MENDES MOURA; BÁRBARA FONSECA GAZZINELLI; ELEONORA DRUVE TAVARES FAGUNDES; ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Resumo: Objetivos: Hepatite autoimune (HAI) e colangite esclerosante primária (CEP) apresentam algumas características semelhantes, mas concomitantemente outras divergentes. Em algumas situações HAI se manifesta com acometimento de ductos biliares semelhantes à CEP, mas que respondem ao tratamento imunossupressor. Ainda não são conhecidos os fatores imunológicos que justificam essa diferença. Objetivo foi comparar achados imunofenotípicos dos grupos de pacientes com diagnóstico de HAI tipo 1 e HAI associada à colangite (CAI) com o grupo com diagnóstico de CEP. Métodos: Estudo prospectivo de coorte transversal com 20 crianças e adolescentes diagnosticados com HAI tipo 1, 19 com HAI tipo 1 e colangite autoimune e 12 com diagnóstico de CEP. Grupo controle com crianças e adolescentes hígidos e sem histórico de doenças autoimunes foi incluído. Imunofenotipagem para descrição do perfil de marcadores de superfície de linfócitos e monócitos foi realizada em amostras de sangue periférico. Marcadores analisados: CD45RA, CD45RO, CTLA-4, CD69, HLA-DR, CD28, CD40L, CD25, CD95, CD95L, CCR3, CCR5, CD80. Resultados: Pacientes com diagnóstico de HAI e CAI apresentaram maior porcentagem de linfócitos CD4+, mas sem diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo CEP. Os três grupos de pacientes tiveram maior porcentagem de células expressando CCR3 em linfócitos T CD4+ e TCD8+. Em linfócitos T CD4+, grupo CEP teve maior porcentagem de células expressando marcadores de ativação e regulação imunológica, enquanto grupos HAI e CAI apresentaram maior expressão de marcadores de memória. Em monócitos, HLADR foi menos expresso nos grupos HAI e CAI. Conclusão: Pacientes com HAI e CAI apresentaram diferenças importantes com relação à expressão de marcadores de superfície celular quando comparados ao grupo CEP. Isso pode significar diferenças reais no mecanismo fisiopatológico dessas doenças, colocando a colangite autoimune mais próxima à hepatite autoimune, e pode representar o efeito do tratamento imunossupressor, considerando que os pacientes com HAI apresentavam boa resposta ao mesmo.